

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO CATL (CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES) E FORMAÇÃO DE CONCEITOS

MARIA MANUELA VERÍSSIMO (*)
MARIA JOÃO FRIAS (*)
JOSÉ JOAQUIM AFONSO (*)

Maryniak e Afchain (*Bulletin de Psychologie*, 1986), realizaram um trabalho no qual tentaram salientar a importância do meio social na formação de conceitos. Utilizaram uma amostra dividida em duas populações, de meio suburbano e meio rural e estudaram a associação feita pelos elementos

destes dois grupos a listas de palavras fornecidas pelos autores.

Inspirando-nos neste trabalho e utilizando uma metodologia idêntica, realizámos um trabalho no Centro de Actividades Livres de Alfama (CATL) com os seguintes objectivos:

- 1 — Saber qual a representação dos conceitos Escola, CATL, Jogo, Trabalho.

(*) Estudantes no ISPA.

QUADRO I

	ESCOLA	ATL	JOGO	TRABALHO	
1.º Ano	MAT. PER.	Cadernos — 100 % Professor — 100 % Recreio — 100 % Carteira — 100 % Régua — 100 %	Barro — 80 % Brinquedos — 80 %	Brinquedos — 80 % Jardim — 80 %	Cadernos — 100 % Carteira — 100 % Régua — 100 %
	EMO.	Castigar — 100 % Obrigação — 100 %	Rir — 60 % Querer — 60 %	Ganhar — 80 %	Castigar — 100 % Tristeza — 100 % Obrigação — 100 %
	ACT.	Estudar — 100 % Ler — 100 %	Ginástica — 100 % Jogar — 80 % Brincar — 80 %	Jogar — 60 % Ginástica — 60 % Música	Estudar — 100 % Trabalhar — 100 %
	MAT. PER.	Professor — 100 % Caderno — 100 % Aluno — 100 % Régua — 100 %	Brinquedos — 90 % Pincéis — 90 % Barro — 80 %	Brinquedos — 90 % Recreio — 80 %	Aluno — 80 % Professor — 80 %
2.º Ano	EMO.			Bater — 60 %	
	ACT.		Desenhar — 90 % Teatro — 90 % Modelagem — 80 %	Jogar — 80 % Teatro — 80 % Ginástica — 80 %	Aritmética — 100 % Trabalhar — 80 %

2 — Saber se o tempo de permanência no CATL tem implicações ao nível destas representações.

A nossa amostra era constituída por 2 grupos de crianças: — um grupo que frequentava pela 1.^a vez o CATL, e outro grupo que frequentava o Centro pela 2.^a vez.

Utilizámos o seguinte material: 3 listas de palavras (Material e Personagens; Emoções; Actividades), 60 cartões contendo cada um uma palavra; 6 dísticos: 3 — Escola; ATL; Escola/ATL; 3 — Jogo; Trabalho; Jogo/Trabalho; Folhas de registo.

A prova foi aplicada a cada criança isoladamente em duas ocasiões distintas. Primeiro com os dísticos correspondentes às palavras-chave Escola; ATL; Escola/ATL e posteriormente (sensivelmente uma semana depois, com as palavras Jogo; Trabalho; Jogo/Trabalho).

Foi pedido à criança que associasse cada palavra contida no cartão, à palavra-chave que lhe parecesse mais indicada.

RESULTADOS

Dos resultados obtidos salientamos os seguintes:

1 — Frequência de palavras comuns associadas a diferentes palavras-chave

1.^o ano de permanência no CATL:

Palavras-chave:

Escola e Trabalho = 62,5 % de palavras e comum

Jogo e CATL = 60 % de palavras e comum

2.^o ano de permanência no CATL:

Palavras-chave:

Escola e Trabalho = 62 % de palavras e comum

Jogo e CATL = 61,5 % de palavras e comum

2 — Frequência de palavras comuns da população do 1.^o e do 2.^o ano, associadas a diferentes palavras-chave

Palavras-chave:

Escola = 83,5 % de palavras e comum

ATL = 78,5 % de palavras e comum

Jogo = 37,5 % de palavras e comum

Trabalho = 58,5 % de palavras e comum

3 — Palavras com índice de escolha mais elevado para cada palavra-chave, por lista, e por tempo de permanência no ATL.

CONCLUSÕES

Da análise dos dados obtidos concluímos que:

1 — As crianças do 1.^o e do 2.^o ano, associam Escola e Trabalho e Jogo e CATL, visto que a percentagem de palavras comuns é significativa.

2 — Não se encontram diferenças significativas entre o 1.^o e o 2.^o ano quanto às representações de Escola, Trabalho e CATL, com excepção de Jogo.

3 — É de salientar que as crianças que frequentam pela 1.^a vez o CATL apresentam menos palavras na variável comum (CATL/Escola e Jogo/Trabalho) do que as do 2.^o ano. Pode-se levantar a hipótese de que a permanência no CATL pode ter originado uma variação ao nível da construção de conceitos.